



EDITAL Nº. 001/2007 – SEAD/SEDUC – CONCURSO PÚBLICO C-125  
REALIZAÇÃO DA PROVA: 17 de fevereiro de 2008

## PROFESSOR AD-4 INGLÊS

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2007 do concurso público C-125.
2. Esta **prova contém 50 questões objetivas**, sendo 20 de Conhecimentos Básicos (10 de Língua Portuguesa e 10 de Conhecimentos Pedagógicos) e 30 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. A **resposta definitiva de cada questão** deve ser obrigatoriamente, **assinalada no CARTÃO RESPOSTA**, considerando a **numeração de 01 a 50**.
4. O candidato deverá permanecer, **obrigatoriamente**, na sala de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da mesma. A inobservância acarretará a não correção da prova, e conseqüentemente, a eliminação do concurso.
5. O **CARTÃO RESPOSTA** é o **único documento válido** para o **processamento de suas respostas**.
6. O **CARTÃO RESPOSTA** não pode ser amassado, molhado, dobrado, rasgado, manchado ou conter questões com marcação pouco nítida, dupla marcação, marcação rasurada ou emendada ou mais de uma alternativa assinalada ou qualquer registro fora dos locais destinados às respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
7. A **maneira correta** de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é **cobrir totalmente** o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no **CARTÃO RESPOSTA**.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois **não** serão consideradas **marcações a lápis** no **CARTÃO RESPOSTA**.
10. Confira se seu nome, número de inscrição e cargo de opção, consta na parte superior do **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu.
11. Assine seu nome na **lista de presença** e no **CARTÃO RESPOSTA** do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
12. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:30h e término às 12:30h (horário de Belém).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Com base na leitura do texto abaixo, assinale a única alternativa que completa corretamente as questões de 1 a 10.

#### Receita infalível para virar incompetente

Uma das melhores notícias para a educação brasileira é a crescente sofisticação dos exames para entrar nas faculdades, exigindo mais reflexão e menos decoreba. Deve-se comemorar a mudança porque, afinal, os ensinos médio e até fundamental passam a estimular cada vez mais um currículo centrado na visão crítica do aluno e em sua capacidade de associar idéias e informações conectadas a questões concretas.

A USP acaba de divulgar sua intenção de fazer vestibulares seriados; ou seja, o estudante vai enfrentar três provas, uma ao fim de cada ano do ensino médio. Mais uma vez, se cobrará reflexão, o que exige formação geral. É o fim da mediocridade dos cursinhos e dos professores que ensinam matérias sem nenhuma ligação com outras matérias e, muito menos, com o cotidiano.

O que está em jogo não é fazer bons alunos, mas bons profissionais, capazes de sobreviver num mundo de inovações cada vez mais velozes e no qual se demanda a habilidade da auto-aprendizagem. O problema é que, muitas vezes, os professores estão longe, muito longe, do mercado do trabalho, e ficam ensinando coisas inúteis; seu poder deriva não da relevância do que ensinam, mas da nota e do vestibular.

Os novos vestibulares estão desmontando esse poder. O papel do professor deve ser o de gerenciador de curiosidades. Até porque todo o conhecimento disponível já está na internet.

Empanturrar a criança e o jovem com informações sem contextualização e, pior, sem que os alunos sejam protagonistas, é uma fórmula infalível para produzir, no presente, um ser humano infeliz diante dos prazeres da descoberta intelectual e, no futuro, um trabalhador incompetente. Ou um desempregado.

Gilberto Dimenstein

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/gilbertodimenstein/ult508u332716.shtml>

**01.** A “receita infalível” a que se refere Gilberto Dimenstein só **não** tem entre seus ingredientes o(a)

- (A) acúmulo de informações desvinculadas da vida prática.
- (B) memorização de conteúdos de disciplinas sem relação entre si.
- (C) professor como principal sujeito do processo de ensino-aprendizagem.
- (D) capacidade de associar idéias e informações à resolução de problemas da vida real.

**02.** Da leitura do texto, depreende-se que, para Gilberto Dimenstein, o que realmente importa em educação é

- (A) adotar métodos de ensino centrados em informações e teorias.
- (B) sofisticar cada vez mais os exames de acesso ao ensino superior.
- (C) preparar os alunos para utilizar com eficiência as informações aprendidas.
- (D) formar alunos, com boa formação geral, que tenham sucesso nos vestibulares.

**03.** De acordo com Dimenstein, o “papel do professor deve ser o de gerenciador de curiosidades”. Isso significa dizer que ao professor só **não** cabe

- (A) iniciar os alunos nos prazeres da descoberta intelectual.
- (B) estimular os estudantes a encontrar novas soluções para os problemas que temos de enfrentar.
- (C) enfatizar mais a busca pelo uso adequado da informação do que a lembrança da informação em si.
- (D) levar os alunos a reproduzir, como autômatos, as conclusões e descobertas propostas por autores renomados.

**04.** Nos enunciados “**seu** poder deriva não da relevância do que ensinam” e “O papel do professor deve ser **o** de gerenciador de curiosidades”, os pronomes em destaque referem-se, respectivamente, a

- (A) “professores” e “papel”.
- (B) “inovações” e “professor”.
- (C) “nota e vestibular” e “poder”.
- (D) “bons profissionais” e “problema”.

**05.** No enunciado “os ensinos médio e até fundamental passam a estimular”, a concordância nominal justifica-se porque,

- (A) estando a palavra determinada no singular e mais adiante o determinante, este vai para o plural.
- (B) quando há mais de uma palavra determinada do mesmo gênero, o determinante vai para o plural.
- (C) havendo uma só palavra determinada, a palavra determinante irá para o gênero e o número da palavra determinada.
- (D) havendo uma só palavra determinada e mais de uma determinante, a palavra determinada vai para o plural ou fica no singular.

**06.** Em “é a crescente **sofisticação** dos exames para entrar nas faculdades”, a palavra destacada significa

- (A) requinte.
- (B) sapiência.
- (C) complexidade.
- (D) inacessibilidade.

**07.** Em “A USP acaba de divulgar sua intenção de fazer vestibulares seriados; **ou seja**, o estudante vai enfrentar três provas, uma ao fim de cada ano do ensino médio”, o elemento coesivo destacado introduz um

- (A) argumento exemplificativo e meramente acessório.
- (B) esclarecimento ou um desenvolvimento do que foi dito anteriormente.
- (C) segmento que estabelece uma gradação entre os argumentos citados.
- (D) argumento decisivo, apresentado como acréscimo para rebater uma idéia contrária.

**08.** No enunciado “e ficam ensinando coisas inúteis; seu poder deriva não da relevância do que ensinam, mas da nota e do vestibular”, usou-se o ponto-e-vírgula para separar orações

- (A) intercaladas.
- (B) reduzidas adverbiais.
- (C) adjetivas explicativas.
- (D) coordenadas de certa extensão.

**09.** No que se refere às relações de retomada de sentido, o enunciado em que a retomada **não** é feita por meio de pronominalização é:

- (A) “Mais uma vez, se cobrará reflexão, o que exige formação geral”.
- (B) “É o fim da mediocridade dos cursinhos e dos professores que ensinam matérias sem nenhuma ligação com outras matérias”.
- (C) “mas bons profissionais, capazes de sobreviver num mundo de inovações cada vez mais velozes e no qual se demanda a habilidade da auto-aprendizagem”.
- (D) “Empanturrar a criança e o jovem com informações sem contextualização e, pior, sem que os alunos sejam protagonistas, é uma fórmula infalível para produzir, no presente, um ser humano infeliz”.

**10.** A primeira frase do texto poderia ser: “Uma das notícias sobre a educação brasileira que **merecem** ser comemoradas é a crescente sofisticação dos exames para entrar nas faculdades”. No que diz respeito às normas de concordância verbal, pode-se afirmar que o verbo destacado

- (A) também poderia ser flexionado no singular.
- (B) está no plural porque o sujeito é composto.
- (C) tem como sujeito uma oração subordinada subjetiva.
- (D) concorda com um nome que só se emprega no plural, precedido de artigo.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 11.** Dentre as características da gestão democrática de uma escola, destaca-se o(a)
- (A) liberdade de organização do grêmio estudantil.
  - (B) liberdade e a autonomia para a comunidade escolar definir o currículo.
  - (C) fortalecimento das relações entre a família e a escola e dos laços de solidariedade humana.
  - (D) participação de pais, alunos e professores no processo de discussão e deliberação das questões político-administrativas e pedagógicas da instituição escolar.
- 12.** Tendo como base os saberes necessários à prática educativa definidos por Paulo Freire, pode-se considerar que ensinar exige o(a):
- (A) compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo.
  - (B) entendimento da educação como processo tecnicista.
  - (C) efetivo processo de transmissão de conhecimentos.
  - (D) comprometimento com a educação bancária.
- 13.** O aproveitamento escolar representa uma questão pedagógica fundamental para o sucesso da prática educativa. Neste sentido pode-se afirmar que o(a)
- (A) maior e principal causa da reprovação escolar reside nas práticas avaliativas adotadas pela escola.
  - (B) processo burocrático instalado no âmbito da escola é o grande responsável pelos altos índices de reprovação escolar.
  - (C) adoção de práticas pedagógicas que atendam as diferenças individuais do educando com a efetivação do processo avaliativo classificatório constituem os determinantes do fracasso escolar.
  - (D) fracasso escolar é causado por diversos fatores sejam eles de ordem psicológica, social ou organizacional da escola, sendo a reprovação, bem como a efetivação da repetência um dos fatores determinantes desse fracasso.
- 14.** Uma instituição educacional, ao construir seu projeto político-pedagógico, na perspectiva da participação coletiva e da gestão democrática, deve pautar-se como pressuposto a:
- (A) necessidade de especialistas em elaboração de projetos.
  - (B) participação de professores, de preferência os que tiverem maior experiência educacional.
  - (C) participação efetiva da comunidade escolar baseada na responsabilidade de todos numa ação integrada, como elemento norteador.
  - (D) centralização das tomadas de decisões na equipe da coordenação pedagógica da escola.
- 15.** O planejamento educacional baseado na abordagem dialógica enfatiza a
- (A) subjetividade, a dimensão individual, a organização e o pragmatismo.
  - (B) dimensão institucional e as condições estruturais de natureza econômica do sistema educacional.
  - (C) eficiência individual de todos os que participam do sistema, a dimensão subjetiva e a orientação determinista.
  - (D) dimensão grupal ou holística e os princípios de totalidade, contradição, práxis e transformação do sistema educacional.
- 16.** No processo de ensino-aprendizagem, o trabalho docente deve considerar, como condição pedagógica fundamental, a relação professor-aluno. Para tanto, o professor deve compreender que
- (A) ensinar a memorizar é uma de suas tarefas primordiais, independentemente da área de atuação de sua disciplina.
  - (B) ele é a autoridade máxima em sala de aula, cabendo-lhe controlar as manifestações que possam colocar em risco o êxito do ensino.
  - (C) a repetição dos conteúdos é a prática pedagógica fundamental para a aquisição de novos conhecimentos.
  - (D) normas claras e explícitas e respeito às diferenças individuais contribuem para a manutenção de um bom clima de trabalho educativo e para o sucesso da aprendizagem.

- 17.** A dimensão formativa da avaliação da aprendizagem caracteriza-se pelo(pela)
- (A) sua função processual, descritiva e qualitativa, capaz de indicar os êxitos e as dificuldades do aluno ao longo do trabalho escolar.
  - (B) organização e pelo arquivamento de registros das aprendizagens dos alunos, selecionados por eles próprios, com o objetivo de fornecer uma síntese de seu percurso de aprendizagem.
  - (C) diagnóstico da situação da aprendizagem em que se encontra o aluno no início do processo de ensino.
  - (D) caráter classificatório e controlador, tendo como objetivo a certificação, no final do percurso escolar.
- 18.** No contexto da sociedade brasileira contemporânea, marcada por grandes diferenças sociais, cabe à escola
- (A) reconhecer as diferenças e formar turmas homogêneas.
  - (B) ignorar as diferenças e realizar o trabalho pedagógico numa perspectiva da homogeneidade.
  - (C) negar as diferenças e buscar a equidade, com vistas a humanização no ambiente de trabalho.
  - (D) superar a concepção segundo a qual diferenças são deficiências e saber trabalhar com as diferenças.
- 19.** Na história da educação brasileira, diferentes concepções pedagógicas influíram principalmente na prática docente. A concepção defendida por Paulo Freire foi a pedagogia
- (A) tradicional.
  - (B) libertadora.
  - (C) histórico-crítica.
  - (D) da Escola Nova.
- 20.** Para acompanhar a gestão democrática em uma instituição escolar, existe um importante órgão com funções específicas para tal. Trata-se do(da)
- (A) Conselho Escolar.
  - (B) Conselho de Classe.
  - (C) Coordenação Pedagógica.
  - (D) Direção do Estabelecimento de Ensino.

RASCUNHO

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****INGLÊS**

Read the following text to answer the questions related to it:

**METACOGNITIVE AND COGNITIVE STRATEGIES IN READING**

Reading strategies are divided into two major categories: metacognitive and cognitive reading strategies.

The strategies that function to monitor or regulate cognitive strategies are called metacognitive strategies. They involve thinking about the learning process, planning for learning, monitoring of comprehension or production while it is taking place, and self-evaluation of learning after the language activity is completed. According to Brown, metacognitive strategies include "checking the outcome of any attempt to solve a problem, planning one's text move, monitoring the effectiveness of any attempted action, testing, revising, and evaluating one's strategies for learning." In other words, metacognitive strategies are used to plan, monitor and regulate the reading as it occurs.

Cognitive strategies are seen as mental processes directly concerned with the processing of information in order to learn, that is: for obtaining, storage, retrieval or use of information. They are more limited to specific learning tasks and involve more direct manipulation of the learning material itself. In general, studies in both L1 and L2 reading research provide a binary division of cognitive strategies as bottom-up and top-down.

Goodman refers to the bottom-up model as the "common sense notion". In this approach, reading is meant to be a process of decoding; identifying letter, words, phrases, and then sentences in order to get the meaning. On the other hand, top-down model advocates the selection of the fewest and most productive elements from a text so as to make sense of it and views the reading process as an active psychological guessing game. Top-down rejects the notion that identification of letters to form words and the derivation of meaning from these words is efficient reading. On the contrary, it assumes that efficient reading requires the readers to make predictions and hypothesis about the text content by relating the new information to their prior knowledge and by using as few language clues as possible. It is further assumed that the readers can check whether the hypothesis are correct or not by sampling the text. The top-down model is influenced by schema theory, which emphasizes the importance of the reader's background knowledge in the reading process. According to this theory, so as to comprehend a text, readers make use of both the text and their background knowledge.

Therefore, interaction of the background knowledge and the text is essential for efficient reading. While reading, a variety of processes repeatedly occurs in readers' minds. Readers, with the help of both top-down and bottom-up strategies, use pre-reading information to make some predictions about the text. Processing information is started at the sentence level, which means that they focus on identification of the meaning and grammatical category of a word, sentence syntax, and text details, etc. While processing information provided by each sentence, readers check to see how this information fits, again employing bottom-up and top-down strategies such as background knowledge, prediction, getting the gist of a text, skimming, scanning, etc.

Adapted from the article "A Study on the Use of Cognitive Reading Strategies by ELT Students", taken from [http://www.asian-efl-journal.com/pta\\_august\\_07\\_ozec.php](http://www.asian-efl-journal.com/pta_august_07_ozec.php)

**21.** The expression "common sense notion", referred by Goodman in the 4<sup>th</sup> paragraph of the text, is related to the general idea that reading is a \_\_\_\_ process.

- (A) guessing
- (B) decoding
- (C) prediction
- (D) metacognitive

**22.** When the reader makes plans about how the reading activity is going to be made and controls the effectiveness of its results during and after it, he is using \_\_\_\_ strategies.

- (A) metacognitive
- (B) bottom-up
- (C) top-down
- (D) cognitive

23. When the reader tries to relate previous information with information taken from the text itself, he is using a \_\_\_\_\_ strategy.
- (A) decoding
  - (B) bottom-up
  - (C) revising
  - (D) top-down
24. The use of background knowledge by the reader, during the reading process, is emphasized by the \_\_\_\_\_.
- (A) scanning strategy
  - (B) bottom-up model
  - (C) schema theory
  - (D) binary division
25. The top-down model understands reading as \_\_\_\_\_.
- (A) a decoding activity
  - (B) the identification theory
  - (C) a guessing game
  - (D) the common sense theory
26. The combination of previous and text information characterizes \_\_\_\_\_.
- (A) the monitoring strategy
  - (B) an efficient reading
  - (C) the common sense notion
  - (D) an evaluation learning plan
27. In the utterance “(...) *which means that they focus on identification (...)*”, taken from the 5<sup>th</sup> paragraph of the text, the underlined word refers to \_\_\_\_\_.
- (A) processes
  - (B) strategies
  - (C) details
  - (D) readers
28. In the utterance “(...) *readers check to see how this information fits (...)*”, taken from the 5<sup>th</sup> paragraph of the text, the underlined word can be replaced by \_\_\_\_\_.
- (A) adjusts
  - (B) interacts
  - (C) changes
  - (D) requires
29. In the utterance “(...) *and self-evaluation of learning after the language activity is completed*”, taken from the 2<sup>nd</sup> paragraph of the text, the underlined word functions as a \_\_\_\_\_.
- (A) pronoun
  - (B) noun
  - (C) verb
  - (D) conjunction
30. Bottom-up and top-down are \_\_\_\_\_ cognitive strategies.
- (A) divided into
  - (B) divisors to
  - (C) divided by
  - (D) divisions of
31. The authors have insisted \_\_\_\_\_ explaining about reading strategies.
- (A) for
  - (B) to
  - (C) on
  - (D) about

32. When the learner becomes a good reader, he/she \_\_\_\_ predictions and hypothesis.  
(A) made  
(B) will make  
(C) would make  
(D) makes
33. We must use reading strategies \_\_\_\_ text we face.  
(A) whatever  
(B) whenever  
(C) however  
(D) wherever
34. In the utterance “(...) *and regulate the reading as it occurs*”, taken from the 2<sup>nd</sup> paragraph of the text, the underlined clause can be replaced by \_\_\_\_.  
(A) instead of decoding  
(B) in a previous moment  
(C) while it happens  
(D) frequently
35. The \_\_\_\_ is the last paragraph of this test’s text.  
(A) first  
(B) forth  
(C) fourth  
(D) fifth
36. You must activate your previous knowledge as soon as you \_\_\_\_ the text.  
(A) get  
(B) will get  
(C) are getting  
(D) will have got
37. The more the learner uses the dictionary, the \_\_\_\_ he/she becomes an effective reader.  
(A) less  
(B) most  
(C) much  
(D) lesser
38. At this time next week we won’t be here doing a test, \_\_\_\_ on a beach in Salinas.  
(A) we’ll lie  
(B) we’ll have lain  
(C) we’ll be lying  
(D) we’re lying
39. There is an adverb in the sentence of the alternative \_\_\_\_.  
(A) the language activity is completed  
(B) information is provided by each sentence  
(C) reading is meant to be a process of decoding  
(D) various processes repeatedly occur in readers’ minds
40. The readers are supposed \_\_\_\_ exactly what the text says.  
(A) do  
(B) to do  
(C) doing  
(D) for doing
41. \_\_\_\_ she should have spent the whole weekend preparing for this test, she is in fact just sitting on the sofa watching TV.  
(A) nevertheless  
(B) however  
(C) whereas  
(D) despite



42. Readers prefer making fewer efforts during reading, \_\_\_\_?
- (A) do they
  - (B) don't they
  - (C) did they
  - (D) won't they
43. The teacher couldn't resist \_\_\_\_ a new paragraph to the students' reading.
- (A) adding
  - (B) to add
  - (C) from adding
  - (D) for adding
44. Fortunately, our knowledge \_\_\_\_ after reading this text.
- (A) are updating
  - (B) was updated
  - (C) is updating
  - (D) updated
45. She is at a disadvantage \_\_\_\_ the fact that she had never read about reading strategies before.
- (A) for
  - (B) by
  - (C) with
  - (D) on
46. You'd rather using strategies than trying to translate the text, \_\_\_\_?
- (A) don't you
  - (B) wouldn't you
  - (C) didn't you
  - (D) hadn't you
47. I find \_\_\_\_ very strange that this knowledge is still in the hands of a few.
- (A) that
  - (B) her
  - (C) it
  - (D) them
48. He borrowed a \_\_\_\_ book and went to the library in the coffee break.
- (A) friend of my
  - (B) friend's of my
  - (C) friend's of mine
  - (D) friend of mine's
49. We've never heard \_\_\_\_ clear explanation before.
- (A) a such
  - (B) such a
  - (C) so a
  - (D) a so
50. \_\_\_\_ variety of processes happens during \_\_\_\_ reading activity.
- (A) the/an
  - (B) an/a
  - (C) a/the
  - (D) the/a